

PDU

# CIDADES

# Menos bares e shoppings

O PDU vai mudar e moradores de bairros da Zona Norte querem que Prefeitura de Vitória proíba abertura de estabelecimentos

JULIANA GOMES

Preocupados com a qualidade de vida na cidade, moradores de Vitória esperam diminuir ou pelo menos estabilizar o número de bares e shoppings em alguns bairros.

O assunto ainda vai passar por discussões, mas a proposta deve ser apresentada nas reuniões de revisão do Plano Diretor Urbano (PDU), que começam no mês que vem.

De acordo com o presidente da Associação de Moradores da Praia do Canto, José Carlos Lyrio Rocha, no bairro já existem algumas atividades que estão saturadas.

"Bares, bancos, academias, padarias e escolas são atividades que precisam ser revistas, porque todas atraem um grande número de pessoas. Mas ainda não há uma posição da associação. São apenas propostas", declarou.

Ele acredita que se não for feita esta revisão, a qualidade de vida dos moradores do bairro pode cair. "Claro que o morador quer ter a comodidade de ter tudo por perto, só que chegou a um ponto que não dá mais", observou.

A construção de shopping em Jardim da Penha também virou assunto para discussão. Os

moradores temem grande aglomeração de pessoas e falta de estacionamento.

Segundo o coordenador geral da Associação de Moradores do bairro, Renato Carvalho Castro, já foram solicitadas à Prefeitura de Vitória mais informações sobre a obra.

"A gente teme a falta de estacionamentos e a aglomeração de pessoas. Isso pode vir a prejudicar o trânsito dentro do bairro, que já possui vários shoppings", disse.

Mas a luta pela manutenção da qualidade de vida não se limita a esses bairros. Moradores do Barro Vermelho, da Mata da Praia, e ilhas do Boi e do Frade também querem a manutenção do uso residencial em seus bairros.

A subsecretária de Desenvolvimento da Cidade de Vitória, Ana Márcia Erler, afirmou que as características do bairro costumam ser variadas. "Em alguns, os moradores gostam de ter a diversidade de serviço, mas com controle, para manter a qualidade de vida. Outros já reivindicam a ampliação desses serviços", explicou.

A revisão do PDU deve ser concluída até junho, quando a proposta da nova lei será encaminhada para votação na Câmara Municipal.

## Projetos para melhorar trânsito

Pedidos de melhorias no trânsito de carros e de pedestres são uma característica comum da maioria dos bairros de Vitória.

Os moradores temem que o crescimento da frota de veículos dificulte a mobilidade dentro do município.

A subsecretária de Desenvolvimento da Cidade, Ana Márcia Erler, disse que a população quer manter a facilidade de acesso aos locais que Vitória possui.

Ela ressaltou que o planejamento será feito exatamente para isso.

"Nós temos políticas específicas de mobilidade urbana e também de crescimento da cidade

para trabalhar esta questão do trânsito", disse.

Em Jardim da Penha, existe um projeto dos moradores para melhorar o fluxo do trânsito no bairro.

"Falta apenas resolver o problema do cruzamento da avenida Hugo Viola com Alziro Zarrur para implantarmos um novo sistema viário no bairro", disse o coordenador geral da Associação de Moradores de Jardim da Penha, Renato Carvalho Castro.

O novo sistema também inclui mudanças nas saídas e entradas dos ônibus das praças, e de mão e contramão em algumas vias do bairro.

LUÍZ PAJAU/AT

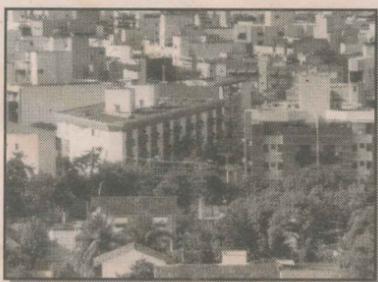


Cruzamento em Jardim da Penha com sinalização deficiente

## Os LIMITES



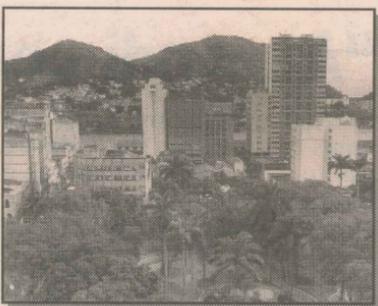
• **Praia do Canto** - Na área próxima ao Morro do Cruzeiro, a altura máxima é de 15 metros. Nas demais, pode variar de acordo com a proximidade do Aeroporto de Vitória.



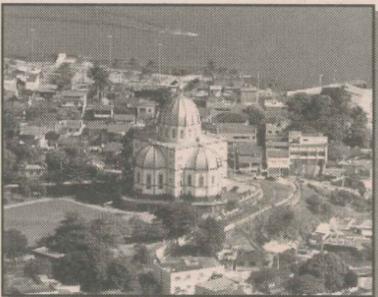
• **Jardim da Penha** - As construções no bairro podem atingir a altura máxima de 17 metros.



• **Jardim Camburi** - A altura máxima permitida é de 30 metros.



• **Centro** - Não existe limite de altura para as construções.



• **Santo Antônio** - Não existe limite de altura para as construções.

## Altura de prédios será revista

A construção de prédios altos será motivo de muita discussão na revisão do Plano Diretor Urbano (PDU), em Vitória. Algumas associações de moradores pretendem pedir a revisão da altura máxima permitida.

Na região da Praia do Canto, a altura máxima varia de acordo com a localização do terreno. A proximidade com o aeroporto, que fica em Goiabeiras, diminui a altura da construção.

"Esta é uma questão que precisa ser revista. Hoje, a altura está definida de acordo com a área do terreno. A limitação da área próxima ao Morro do Cruzeiro, por exemplo, é de 15 metros", declarou o presidente da Associação de Moradores da Praia do Canto, José Carlos Lyrio Rocha.

A construção de prédios altos incomoda moradores antigos, como a aposentada Maria de Lourdes Mesquita de Rezende. Segundo ela, que mora no

bairro há 30 anos, os prédios acabaram com a ventilação e também com os vizinhos.

"Quando a gente mora em casa, todo mundo se conhece. Hoje, converso apenas com uma vizinha. O desenvolvimento trouxe conforto, mas a gente vive isolado", ressaltou.

A altura máxima permitida dos prédios também deve ser revista em Jardim Camburi. Hoje, as construções podem atingir, no máximo, 30 metros, o que é considerado muito pela comunidade.

Em Jardim da Penha, os moradores pretendem solicitar a manutenção do gabarito já existente. De acordo com o coordenador geral da associação de moradores, Renato Carvalho Castro, este já é um assunto fechado.

"Os moradores querem a manutenção dos 17 metros permitidos. Eles temem um aumento exagerado da população e diminuição da ventilação", disse.

## "NO MEIO DE DOIS PRÉDIOS E ISOLADA"



"Há 30 anos, a Praia do Canto era bem mais tranqüila. Não tinha barulho de carro e do meu lado tinha apenas um barraco e um terreno baldio. Hoje, estou no meio de dois prédios, não tenho vizinhos.

O desenvolvimento trouxe conforto, como padarias, supermercados e farmácias, mas apesar disso tudo a gente vive isolado. Os prédios altos abafaram minha casa.

Agora, deixar o bairro nem pensar. Só se for para morar em um apartamento aqui mesmo. A Praia do Canto é o melhor bairro de Vitória."

Depoimento da aposentada Maria de Lourdes Mesquita de Rezende, moradora da Praia do Canto, Vitória, há 30 anos.

## SAIBA MAIS

• O Plano Diretor Urbano (PDU) é uma lei aprovada pela Câmara de Vereadores, que organiza o crescimento e o funcionamento da cidade, buscando garantir a qualidade de vida.

• O PDU define as áreas de proteção ambiental e histórica, delimita as regiões e os critérios para instalação de atividades econômicas ou para grandes obras.

• Além disso, ordena o trânsito, aponta os limites de expansão da cidade e os potenciais a serem explorados.

• As normas precisam ser cuidadosamente planejadas e discutidas com toda a comunidade: governo, iniciativa privada, associações de bairro, movimentos sociais, entidades de classe e moradores em geral.

• O PDU de Vitória foi elaborado em 1984. Em 1994, passou pela primeira revisão. No ano passado, a prefeitura iniciou mais uma revisão.

• Este ano, a revisão chegou à sua segunda etapa, com a definição dos assun-

tos que serão trabalhados na elaboração da nova lei

• Para isso, técnicos da Prefeitura de Vitória estão analisando e agrupando todas as reivindicações, sugestões e diagnósticos levantados por moradores.

• O processo de revisão deverá ser concluído até junho deste ano, quando a proposta da nova lei será encaminhada para votação na Câmara Municipal.

Fonte: Secretaria de Desenvolvimento da Cidade de Vitória (Sedec)